



CONCURSO PÚBLICO

009. PROVA OBJETIVA

TÉCNICO DE ENFERMAGEM DO TRABALHO

(CÓDIGO 043)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas e 30 minutos do início da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **08**.

Brasileiro bonzinho?

Tempos atrás, num programa cômico de televisão, uma jovem americana radicada no Brasil, a cada comentário sobre violência ou malandragem neste país, pronunciava com muita graça: “Brasileiro bonzinho!”. E a gente se divertia. Hoje nos sentiríamos insultados, pois não somos bonzinhos nem sequer civilizados. O crime se tornou banal, a vida vale quase nada. Ser assaltado é quase natural – não só em bairros ditos perigosos ou nas grandes cidades, mas também no interior se perdeu a velha noção de bucolismo e segurança.

Em São Paulo, só para dar um exemplo, os arrastões são tão comuns que em alguns restaurantes o cliente é recebido por dois ou quatro seguranças fortemente armados, com colete à prova de bala, que o acompanham olhando para os lados – atentos como em séries criminais americanas. Quem, nessas condições, ainda se arrisca a esta coisa tão normal e divertida, comer fora?

Pessoas inocentes são chacinadas: vemos protestos, manifestações e choro, mas nada compensará o desespero das famílias ou pessoas destroçadas, cujo número não para de crescer. Morar em casa é considerado loucura, a não ser em alguns condomínios, e mesmo nesses o crime controla o porteiro, entra, rouba, maltrata, mata. Recomenda-se que moremos em edifícios: “mais seguros”, seria a ideia. Mas mesmo nos edifícios, nem pensar, a não ser com boa portaria, com porteiros preparados e instruídos para proteger dentro do possível nossos lares agora precários.

Somos uma geração assustada, confinada, gradeada – parece sonho que há não tanto tempo fosse natural morar em casa, a casa não ter cerca, a meninada brincar na calçada; e não morávamos em ilhas longínquas de continentes remotos, mas aqui mesmo, em bairros de cidades normais. Éramos gente “normal”. Continua valendo a inacreditável lei de responsabilidade criminal só depois dos 18 anos. Jovens monstros, assassinos frios, sem remorso, drogados ou simplesmente psicopatas saem para matar e depois vão beber no bar, jogar na *lan house*, curtir o *Facebook*, com cara de bons meninos. Estamos em incrível atraso em relação a países civilizados. No Canadá, Holanda e outros, a idade limite é de 12 anos. No Brasil, assassinos de 17 anos, 11 meses e 29 dias são considerados incapazes... Estamos indefesos e apavorados.

(Lya Luft. Revista *Veja*, 24 de abril de 2013. Adaptado)

01. No contexto em que se insere a frase – ... para proteger dentro do possível nossos lares agora **precários**. – a palavra em destaque pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- (A) resistentes.
- (B) inabaláveis.
- (C) autênticos.
- (D) frágeis.
- (E) robustos.

02. A autora afirma que o comentário feito – “Brasileiro bonzinho!” – tempos atrás, por uma jovem americana que residia no Brasil, seria, hoje, considerado um insulto porque

- (A) uma americana não tem condições de julgar o comportamento de outro povo.
- (B) existem, atualmente, na sociedade, muitas pessoas violentas e de má índole.
- (C) há malandragem no nosso país, mas é restrita a algumas cidades.
- (D) o Brasil já pode ser comparado a países civilizados, como o Canadá.
- (E) o brasileiro entende que a violência está sendo dominada pouco a pouco.

03. Levando-se em consideração as informações contidas no 4.º parágrafo, é correto afirmar que a expressão gente “normal” em – Éramos gente “normal.” – refere-se a pessoas

- (A) constantemente vigiadas por policiais.
- (B) com bom nível social e cultural.
- (C) sem preocupação com a violência.
- (D) que respondiam à violência com violência.
- (E) sem problemas de saúde física.

04. Com relação às considerações a respeito da legislação penal, no Brasil, a autora

- (A) discorda da atual maioria penal.
- (B) concorda com a maioria penal vigente.
- (C) considera que o jovem de 17 anos é incapaz de cometer crimes.
- (D) critica países onde a maioria penal é menor que a do Brasil.
- (E) defende que menores de 12 anos sejam responsabilizados criminalmente.

05. O trecho do 4.º parágrafo – parece sonho que há não tanto tempo fosse natural morar em casa, a casa não ter cerca, a meninada brincar na calçada; e não morávamos em ilhas longínquas de continentes remotos, mas aqui mesmo, em bairros de cidades normais. –, transmite a ideia de que

- (A) em ilhas distantes, as pessoas costumam morar em casas sem cerca.
- (B) tempos atrás as casas eram cercadas por cercas para proteger as crianças.
- (C) a autora, quando criança, morava em uma ilha distante, em outro continente.
- (D) a autora sonha em voltar a morar em um bairro distante, na cidade.
- (E) não faz muito tempo, era seguro deixar as crianças brincarem nas calçadas.

06. Assinale a alternativa que substitui, correta e respectivamente, as lacunas do trecho.

_____ alguns anos, num programa de televisão, uma jovem fazia referência _____ violência _____ o brasileiro estava sujeito de forma cômica.

- (A) Fazem... a ... de que
- (B) Faz ... a ... que
- (C) Fazem ... à ... com que
- (D) Faz ... à ... que
- (E) Faz ... à ... a que

07. Considere o seguinte trecho do 3.º parágrafo:

Pessoas inocentes são chacinadas: vemos protestos, manifestações e choro, **mas** nada compensará o desespero das famílias ou pessoas destroçadas, cujo número não para de crescer.

Assinale a alternativa que indica a relação que a conjunção em destaque estabelece com a oração anterior e por qual outra conjunção poderia ser substituída, sem alteração de sentido.

- (A) adição; visto que.
- (B) conclusão; portanto.
- (C) oposição; porém.
- (D) consequência; tanto que.
- (E) explicação; pois.

08. Assinale a alternativa com a frase pontuada de acordo com a norma-culta da língua.

- (A) Vários arrastões, já aconteceram nos restaurantes de São Paulo.
- (B) Na televisão, uma jovem americana pronunciava, uma frase, com muita graça.
- (C) O número de chacinas, não para de crescer apesar das diversas manifestações.
- (D) Os seguranças, contratados pelos restaurantes, acompanham o cliente.
- (E) Nossos lares devem ser protegidos, por policiais preparados.

09. Leia o poema a seguir.



“Minha tática é olhar-te
aprender como és
querer-te como és
minha tática é falar-te
e escutar-te
construir com palavras
uma ponte indestrutível

(Mario Benedetti, poeta uruguaio, em *Tática e Estratégia*, do livro *O Amor, as Mulheres e a Vida*. In *Caras*, 01.02.2013)

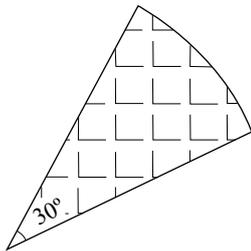
Percebe-se, no poema, a ideia de

- (A) construção de ponte sobre rio e de palavras escritas.
 - (B) aceitação incondicional do outro e comunicação.
 - (C) aprendizagem e construção das primeiras palavras.
 - (D) desenvolvimento da linguagem escrita e oral.
 - (E) intolerância e discordância na maneira de ver as coisas.
10. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, de acordo com a norma-padrão da língua, as lacunas das frases, quanto à concordância verbal e à colocação pronominal.
- _____ muitos lares destroçados, mas _____ pessoas boas prontas para ajudar.
- Inteligente e informativa a reportagem que _____ a transformar aborrecimentos em aprendizagem.
- (A) Havia ... existiam ... nos ensina
 - (B) Haviam ... existia ... ensina-nos
 - (C) Havia ... existia ... nos ensina
 - (D) Haviam ... existiam ... ensina-nos
 - (E) Havia ... existiam ... ensina-nos

11. Em 6 meses, do total de um grupo de adolescentes, $\frac{1}{3}$ teve atendimento médico-hospitalar duas vezes. Do restante, $\frac{1}{2}$ teve atendimento médico-hospitalar somente uma vez e 60 adolescentes não precisaram de atendimento médico-hospitalar nesse período. Desse modo, pode-se afirmar que o número total de adolescentes desse grupo que teve atendimento médico-hospitalar apenas uma vez nesse período foi
- (A) 45.
(B) 50.
(C) 60.
(D) 80.
(E) 90.
12. Uma livraria doou um lote de livros para uma instituição que resolveu distribuir esses livros igualmente entre os adolescentes que lá residem. Se cada adolescente receber 2 livros, sobrarão 5 livros e, se receberem 3 livros cada um, faltarão 10 livros. Nesse caso, a razão entre o número de livros desse lote e o número de adolescentes dessa instituição é de
- (A) 7:3.
(B) 7:2.
(C) 5:3.
(D) 4:2.
(E) 3:2.
13. Um recipiente cúbico está com $\frac{4}{5}$ da sua capacidade total ocupado com água. Dentro dele foi colocada uma caixinha maciça que ocupou mais 0,2 litro, deixando esse recipiente totalmente cheio, com água até a borda. Pode-se concluir que o volume desse recipiente, em dm^3 , é
- (A) 100.
(B) 20.
(C) 10.
(D) 1.
(E) 0,5.
14. Em uma reunião estavam presentes, para cada 2 homens, 5 mulheres. Sabe-se que havia 12 mulheres a mais que homens, concluindo-se que o número total de pessoas nessa reunião era
- (A) 15.
(B) 18.
(C) 20.
(D) 24.
(E) 28.

15. Hoje houve uma fuga de 21 internos de uma das unidades da Fundação Casa e, no momento da fuga, essa unidade estava com 70% de sua capacidade ocupada pelos internos e os que fugiram representam 50% deles. Assim, pode-se afirmar que, hoje, a capacidade total de internos dessa unidade é
- (A) 72.
(B) 60.
(C) 56.
(D) 50.
(E) 45.

16. Joana vende bolo em pedaços. Ela partiu um bolo de forma circular em fatias iguais, cada uma com 125 gramas de massa. O preço de venda é R\$ 44,00 o quilo e uma das fatias está representada na figura.

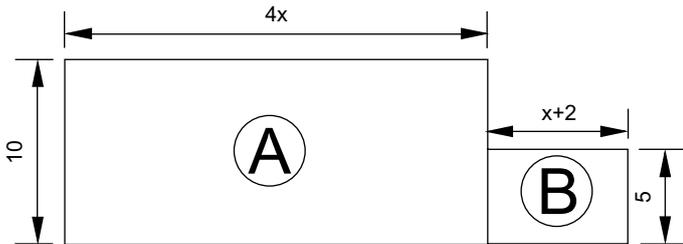


Pode-se afirmar que o preço de venda desse bolo inteiro é

- (A) R\$ 44,00.
(B) R\$ 52,80.
(C) R\$ 61,60.
(D) R\$ 66,00.
(E) R\$ 79,20.
17. Nessa semana, Alice trabalhou 6 dias e folgou um. Trabalhou nos 3 primeiros dias da semana, por dia, 7 horas e 20 minutos e nos 3 últimos dias, 8 horas e 40 minutos, por dia. Considere que a quantidade de horas que ultrapassarem 44 horas semanais, serão consideradas extras. Sendo assim, a média, por dia, de tempo extra trabalhado por Alice em 6 dias foi
- (A) 35 minutos.
(B) 40 minutos.
(C) 50 minutos.
(D) 1 hora e 04 minutos.
(E) 1 hora e 40 minutos.

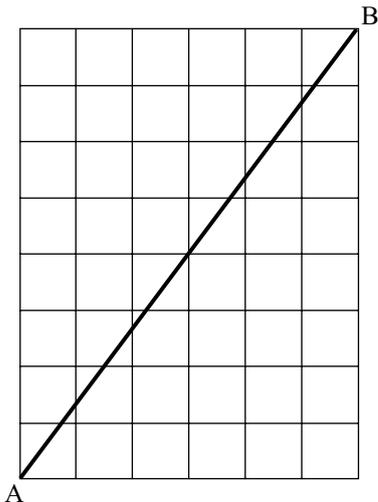
18. Jonas ficou devendo R\$ 950,00 numa financeira e pagou 10 dias após o vencimento. Pagou a dívida com um acréscimo de juros simples de 12% ao mês. Nessas condições, a dívida total paga, entre a conta e os juros, foi
- (A) R\$ 1.062,00.
 (B) R\$ 1.048,00.
 (C) R\$ 998,00.
 (D) R\$ 992,00.
 (E) R\$ 988,00.

19. A soma das áreas dos terrenos retangulares A e B é 280 m^2 . Os comprimentos dos lados de A e B estão representados na figura, cuja unidade de medida é o metro.



De acordo com esses dados, o terreno B tem uma área, em metros quadrados, igual a

- (A) 40.
 (B) 45.
 (C) 54.
 (D) 60.
 (E) 64.
20. Na malha quadriculada, cada quadradinho representa um azulejo quadrado de 10 cm de lado. Os azulejos foram colocados em uma parede na qual foi instalada uma barra \overline{AB} .



Essa barra \overline{AB} que está na parede mede, em metros,

- (A) 0,5.
 (B) 0,8.
 (C) 1,0.
 (D) 1,2.
 (E) 1,5.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

21. Conforme o que determina o Estatuto da Criança e do Adolescente, os casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente serão obrigatoriamente comunicados
- (A) à autoridade policial competente.
 - (B) à autoridade judiciária competente.
 - (C) ao Ministério Público.
 - (D) ao Conselho Tutelar.
 - (E) ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
22. É uma diretriz da política de atendimento à criança e ao adolescente, dentre outras, a
- (A) estadualização do atendimento.
 - (B) garantia do desenvolvimento nacional.
 - (C) mobilização da opinião pública para a indispensável participação dos diversos segmentos da sociedade.
 - (D) criação de programas gerais, observada a centralização político-administrativa.
 - (E) manutenção de fundos nacional, estaduais e municipais vinculados ao respectivo Ministério Público.
23. A medida socioeducativa que consiste na realização de tarefas gratuitas de interesse geral denomina-se
- (A) abrigo.
 - (B) semiliberdade.
 - (C) liberdade assistida.
 - (D) internação.
 - (E) prestação de serviços à comunidade.
24. A internação, como medida socioeducativa,
- (A) não permite atividades externas.
 - (B) poderá ser aplicada em qualquer hipótese.
 - (C) comporta prazo determinado.
 - (D) não comporta prazo determinado.
 - (E) deverá ser cumprida no mesmo local destinado ao abrigo.

25. Conforme estabelece a Constituição Federal, assinale a alternativa correta.
- (A) É livre a manifestação do pensamento, sendo facultativo o anonimato para a proteção à pessoa.
 - (B) É assegurado a todos o acesso à informação e à sua fonte, quando necessário ao exercício da cidadania.
 - (C) Ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante.
 - (D) Permitida a distinção entre trabalho manual, técnico e intelectual ou entre profissionais respectivos.
 - (E) Diferenciação de direitos entre o trabalhador com vínculo empregatício permanente e o trabalhador avulso.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Considerando as diferentes etapas no desenvolvimento do PPRA, o reconhecimento dos riscos ambientais é uma das etapas desse processo, que contempla vários aspectos e, quando aplicável, inclui
- (A) a descrição das possíveis sequelas à saúde dos trabalhadores.
 - (B) o controle sistemático das situações que apresentem exposição ocupacional acima dos níveis de ação.
 - (C) as medidas de eliminação e redução dos agentes prejudiciais à saúde.
 - (D) a caracterização das atividades e do tipo de exposição.
 - (E) a seleção do EPI a ser utilizado pelo trabalhador para controle dos riscos ambientais.
27. Trabalhadores dos serviços de saúde que forem trabalhar com material perfurocortantes devem ser capacitados antes da adoção de qualquer medida de controle e de forma continuada. Essa determinação consta da norma regulamentadora
- (A) 4.
 - (B) 7.
 - (C) 9.
 - (D) 17.
 - (E) 32.

28. Nas atividades que exigam sobrecarga muscular estática ou dinâmica de pescoço, ombros, dorso, membros superiores e inferiores, e a partir da análise ergonômica do trabalho, exige-se
- (A) que a avaliação de desempenho para efeito de remuneração e vantagens de qualquer espécie considere as repercussões sobre a saúde dos trabalhadores.
 - (B) o retorno ao trabalho de forma compulsória e total aos níveis de produção após afastamento igual ou superior a 45 dias.
 - (C) pausas de 20 minutos a cada três horas trabalhadas e jornada diária de trabalho que não ultrapasse 6 horas para atividades de processamento eletrônico.
 - (D) expediente diário de 5 horas e avaliação de desempenho para efeito de remuneração para qualquer atividade laboral.
 - (E) retorno às atividades laborais gradativamente e descanso remunerado de 20 horas semanais.
29. As posturas que podem causar afecções musculoesqueléticas possuem três características que podem estar presentes simultaneamente: posturas extremas, força da gravidade e posturas que modificam a geometria musculoesquelética. Postura extrema, que pode forçar os limites da amplitude das articulações, está exemplificado em:
- (A) diminuição da perfusão tecidual quando o membro superior direito está acima da altura do coração.
 - (B) aumento da oxigenação quando os membros inferiores estão apoiados em ângulo de 20 graus.
 - (C) postura de pronação do antebraço.
 - (D) desvio do trajeto de um tendão por contato do punho.
 - (E) fricção de um tendão sobre a própria bainha.
30. De acordo com a norma regulamentadora 4, são critérios utilizados para o dimensionamento do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho os descritos em:
- (A) quantificação de riscos existentes nos postos de trabalho e número de trabalhadores.
 - (B) grau de risco e número total de trabalhadores da empresa.
 - (C) número total de empregados da linha de produção e qualificação dos riscos ocupacionais.
 - (D) programas de prevenção já existentes e quantificação de riscos existentes nos postos de trabalho.
 - (E) programas de prevenção já existentes e grau de risco da empresa.
31. Além de atividades essencialmente preventivas, os profissionais integrantes do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho devem incluir em suas atribuições a(o)
- (A) elaboração de plano de controle de efeitos de catástrofes e de disponibilidade de meios que visem o combate a incêndios.
 - (B) participação no desenvolvimento de metas empresariais para fins de promoção.
 - (C) agendamento e acompanhamento de consultas para trabalhadores portadores de doenças crônicas não transmissíveis.
 - (D) execução e atuação nos planos de fuga e combate a incêndio na comunidade circunvizinha.
 - (E) neutralização dos riscos químicos por meio de enclausuramento de equipamentos e máquinas bem como dos dispositivos de proteção individual.
32. De acordo com a NR17, são exemplos de recomendações das condições de conforto que exigam solicitação intelectual e atenção constante, os descritos em:
- (A) análise quantitativa de poeiras, névoas e neblinas e níveis de ruído.
 - (B) análise qualitativa da possibilidade de transmissão de patógenos e velocidade do ar.
 - (C) umidade relativa do ar e análise quantitativa de materiais inorgânicos.
 - (D) níveis de ruído e umidade relativa do ar.
 - (E) velocidade do ar e análise qualitativa da presença de névoas, neblinas e poeiras.
33. Atualmente, sabe-se que a repetição de vivências traumáticas originadas no trabalho desencadeiam o quadro clínico de sofrimento psicológico, emocional e mental no trabalhador. Esse quadro clínico é associado ao fenômeno denominado
- (A) *status quo*.
 - (B) assédio moral.
 - (C) síndrome de Raynaud.
 - (D) tríade de Cushing.
 - (E) nistagmo.
34. A notificação da não ocorrência de doenças de notificação compulsória na área de abrangência da unidade de saúde é denominada de
- (A) registro primário.
 - (B) medida sazonal.
 - (C) notificação negativa.
 - (D) casuística.
 - (E) periódica.

35. Após o almoço no refeitório da empresa, vários trabalhadores apresentaram manifestações clínicas como mal-estar geral, diarreia, náuseas e vômitos. Na suspeita de doença transmitida por alimento, é correto
- (A) orientar os doentes a se automedicar com sintomáticos até que todos possam ser atendidos nos serviços de saúde para minimizar os agravos.
 - (B) reunir todos os alimentos possivelmente contaminados e incinerá-los evitando que continuem sendo consumidos.
 - (C) coletar amostras de sangue para análise laboratorial após administração de terapia imunossupressora.
 - (D) informar a vigilância epidemiológica por meio de formulário denominado “Inquérito Coletivo de Surto de Doença Transmitida por Alimento”.
 - (E) acondicionar os comensais em refrigeração até a chegada dos responsáveis pela investigação do surto.
36. Os parâmetros para inclusão de doenças e agravos na lista de notificação compulsória devem obedecer alguns critérios, tais como
- (A) magnitude e vulnerabilidade.
 - (B) virulência e transcendência.
 - (C) potencial de disseminação e efetividade.
 - (D) eficácia e magnitude.
 - (E) virulência e vulnerabilidade.
37. Em visita a determinadas áreas de trabalho, o técnico de enfermagem observa a adoção de cores para segurança em estabelecimentos ou locais de trabalho, a fim de indicar e advertir acerca dos riscos existentes. A conformidade entre equipamentos/áreas e a cor designada para prevenção de acidente está descrita em
- (A) cor púrpura indicando “cuidado” em pontos de arranque e nas fontes de potência.
 - (B) coletores de resíduo de cor cinza.
 - (C) caixa de equipamento de socorro de urgência identificada com a cor verde.
 - (D) cor vermelha para fontes lavadoras de olhos.
 - (E) emblema de segurança identificado com a amarela.
38. Em palestra aos colaboradores sobre a *influenza*, o técnico de enfermagem explica que
- (A) o tipo C é o mais prevalente; tem como reservatórios naturais o ser humano e várias espécies animais, especialmente aves selvagens, suínos, patos, galinhas, perus, cavalos, baleias e focas.
 - (B) a *influenza* ocorre durante todo o ano, mas é mais frequente nos meses do outono e do inverno, quando as temperaturas caem, principalmente no sul e sudeste do país.
 - (C) o vírus *influenza* é de descoberta recente e tem a capacidade de provocar epidemias recorrentes de doença respiratória febril, a cada 10 anos.
 - (D) a síndrome gripal pode se caracterizar por manutenção de tosse, lassidão e mal-estar por uma a duas, ou até por mais de seis semanas.
 - (E) o tratamento para pacientes com a síndrome é realizado com antibióticos e dieta hipoproteica e restrição hídrica.
39. Trabalhador, em serviço de manutenção, feriu-se acidentalmente com equipamentos em mau estado de conservação. Durante a internação hospitalar, devido complicações, apresentava o riso sardônico e o trismo, manifestações da doença de notificação compulsória denominada
- (A) transtorno psiquiátrico.
 - (B) tétano acidental.
 - (C) síndrome de Burnout.
 - (D) doença osteoarticular relacionada ao trabalho.
 - (E) fadiga por esgotamento físico e psíquico.
40. Durante consulta médica, o trabalhador apresentou ortopneia. A ação imediata solicitada ao técnico de enfermagem para minimizar esta manifestação clínica foi
- (A) administração de antieméticos.
 - (B) coleta de sangue para pesquisa de insuficiência renal.
 - (C) posicionamento do colaborador em decúbito elevado.
 - (D) mensuração da pressão arterial.
 - (E) realização de compressas frias.
41. O trabalhador procurou o ambulatório da empresa e foi avaliado pelo médico do trabalho que constatou hiperpirexia. Na vigência desse quadro, o técnico de enfermagem, após orientação médica, procede a(o)
- (A) instilação ocular de colírio a base de corticoide.
 - (B) lateralização da cabeça para evitar broncoaspiração.
 - (C) administração de antitérmico.
 - (D) posicionamento do colaborador em decúbito lateral esquerdo.
 - (E) aplicação de safígel na área lesionada.

42. As artérias que permitem a verificação do pulso, localizadas acima da cintura pélvica, estão exemplificadas em
- (A) poplítea e ulnar.
 - (B) tibial e temporal.
 - (C) carótida e poplítea.
 - (D) tibial e braquial.
 - (E) braquial e carótida.
43. Após incêndio no refeitório da empresa, o técnico de enfermagem auxilia na avaliação de vítimas com suspeita de lesão inalatória. A alteração dos sinais vitais que pode ser observada é, dentre os diversos sinais, a presença de
- (A) enterorragia.
 - (B) policitemia.
 - (C) pneumotórax.
 - (D) hematemese.
 - (E) dispneia.
44. A ação do técnico de enfermagem que caracteriza imperícia está descrita em
- (A) checagem da medicação não administrada.
 - (B) registro de pressão arterial do colaborador sem aferição prévia.
 - (C) coleta de sangue desprovido de luvas de procedimento.
 - (D) passagem de cateter intravenoso periférico central.
 - (E) utilização de máscara cirúrgica no cuidado de indivíduos portadores de tuberculose.
45. Em conversa com um colaborador, o técnico de enfermagem detecta que apesar de possuir treinamento para a execução de atividade laboral em altura acima de 2 metros, não utiliza o sistema de ancoragem existente na empresa. Nessa situação, o trabalhador comete um (a)
- (A) imprudência.
 - (B) imperícia.
 - (C) proativismo.
 - (D) incidente.
 - (E) negligência.
46. A vacinação confere ao indivíduo um tipo de imunidade denominada
- (A) endógena.
 - (B) natural.
 - (C) inata.
 - (D) exógena.
 - (E) ativa.
47. Para um adulto cujo calendário vacinal está em dia, a proteção conferida pela vacina dT, via de administração, dose e intervalos estão corretamente descritos, respectivamente, em
- (A) difteria/Tétano; IM; 1 dose, reforço a cada 10 anos.
 - (B) donavenose/Tuberculose; IM; 1 dose, reforço a cada 5 anos.
 - (C) difteria/Tuberculose; IM; 1 dose, reforço a cada 10 anos.
 - (D) difteria/Tuberculose; SC; 1 dose, reforço a cada 5 anos.
 - (E) donavenose/Tétano; SC; 1 dose, reforço a cada 10 anos.
48. São doenças imunopreveníveis:
- (A) hepatite B e mielomeningocele.
 - (B) rotavírus e escarlatina.
 - (C) escarlatina e rubéola.
 - (D) hepatite A e rubéola.
 - (E) mielomeningocele e hepatite A.
49. Doenças em que o trabalho pode ser um fator de risco, contributivo, mas não necessário, exemplificadas pelas doenças comuns mais frequentes ou mais precoces em determinados grupos ocupacionais e para as quais o nexo causal é de natureza eminentemente epidemiológica, estão exemplificadas em
- (A) DORT/LER e varizes.
 - (B) neoplasias e hipertensão.
 - (C) dermatite de contato alérgica e neoplasia.
 - (D) asma e hipertensão arterial.
 - (E) varizes e asma ocupacional.
50. Em relação aos exames ocupacionais descritos na NR7, é o correto o que se afirma em:
- (A) o exame demissional deve ser realização obrigatoriamente após a homologação.
 - (B) o exame de retorno ao trabalho é dispensável após o afastamento decorrente do parto.
 - (C) a validade dos exames clínicos para todos os trabalhadores é de 90 dias.
 - (D) o exame periódico pode ser repetido em intervalos menores do que 1 ano a critério do médico encarregado.
 - (E) os exames complementares, como análise sanguínea e exames de imagem, são custeados pelo trabalhador.

